

## Controle Estratégico da Verminose Bovina em Propriedades Rurais no Distrito Federal

Thelma Maria Saueressig<sup>1</sup>

### O que é verminose?

Verminose é o nome popular das infecções causadas por parasitas que vivem no interior de seu hospedeiro. No Brasil Central, são causadas principalmente pelos nematódeos gastrintestinais. De modo geral, os animais infectados são portadores de infecções mistas (causadas por várias espécies de nematódeos). Como normalmente, na região Centro-Oeste, essas infecções apresentam índice de mortalidade baixo, a verminose não é encarada como um problema dentro do processo produtivo. Porém, o produtor deve preocupar-se com os prejuízos acarretados pelos baixos índices de crescimento/desenvolvimento dos animais portadores de verminose.

### Quais os sintomas da doença?

Animais infectados por uma ou mais espécies de vermes podem apresentar os seguintes sintomas: pêlos arrepiados, falta de apetite, emagrecimento, anemia, diarreia profusa e retardo no crescimento. Vale ressaltar que esses sintomas não são exclusivos da verminose.

Os efeitos negativos dos parasitos sobre o hospedeiro dependem de fatores tais como: espécie e quantidade de parasitos envolvidos; patogenicidade do parasito; localização do parasito no hospedeiro; condição de saúde, idade, suscetibilidade genética do hospedeiro e experiência prévia à infecção pelo parasita.

### Existe alguma associação entre idade do animal e maior risco de infecção?

Embora qualquer animal sob pastejo esteja exposto às formas infectantes dos nematódeos gastrintestinais, diferentes categorias de animais apresentam níveis de risco diferentes. Para o gado zebu, criado extensivamente, é:

Categoria	Nível de prejuízo
Bezerros antes da desmama	Baixo
Bezerros desmamados (até 24-30 meses)	Alto
Boi de engorda	Baixo
Vacas	Baixo

<sup>1</sup> Méd. Vet., M.Sc., Embrapa Cerrados. thelma@cpac.embrapa.br

## O que é "Controle estratégico da verminose" ?

Controle estratégico da verminose é um tipo de tratamento que consiste na utilização de vermífugos em épocas críticas pré-identificadas por meio de estudos epidemiológicos. Para evitar possíveis falhas neste programa, devido às variações climáticas, em certas áreas ou regiões, deve-se incluir tratamentos táticos adicionais quando necessário.

Por ser preventivo, o controle estratégico deve ser repetido anualmente, em épocas previamente determinadas e em todos os animais do rebanho, segundo as categorias indicadas. Esse tipo de controle tem por objetivo reduzir a contaminação das pastagens, evitando que os animais adquiram altas cargas de helmintos, sendo assim, seus efeitos positivos só podem ser observados após determinado período de utilização.

## Quais são as orientações para o tratamento da verminose dos bovinos?

Dados de pesquisas indicam que o uso de vermífugos em bezerros zebu (do nascimento ao desmame) criados em condições extensivas é pouco eficaz. Portanto, os bovinos do desmame aos 30 meses de idade devem ser tratados em maio, julho e setembro. Entretanto, se o manejo é intensivo, poderá haver necessidade de tratamento de animais mais jovens, já que os vermes mais importantes para essa faixa etária penetram também pela pele e o agrupamento dos animais favorece à infecção. Resultados de pesquisas indicam ainda que é recomendável aplicar uma dose de vermífugo nos animais de engorda, por ocasião da entrada deles, nas pastagens previamente reservadas para terminação ou, no confinamento. Vermifugar as vacas uma vez ao ano. No Brasil Central, o pique de parição ocorre em agosto, setembro e outubro, portanto, tratá-las em julho ou agosto

para diminuir a infestação de larvas no pasto, como medida preventiva para os bezerros que nascem nesse período.

Esse é o esquema de tratamento estratégico para gado de corte no Cerrado.

Para gado de leite, em rebanhos com boas condições de manejo e higiene, não é necessário tratar os bezerros antes dos 4 meses de idade. Caso contrário, tratar já no primeiro mês de vida. Após os 4 meses de idade, tratar os bezerros no início, meados e final da seca e, também, em meados da estação chuvosa. Animais adultos devem ser tratados no início das estações seca e chuvosa.

## Aspectos importantes no uso da tecnologia

A Embrapa Cerrados está testando, em pequenas propriedades rurais, medidas de controle da verminose, seguindo técnicas recomendadas pela pesquisa. Estão sendo monitorados bovinos (girolando) de três propriedades rurais do Núcleo Rural de Tabatinga - Distrito Federal. A infecção verminótica é determinada por exames parasitológicos de fezes e o controle é efetuado pela utilização de esquemas recomendados pela pesquisa para o Cerrado.

Para o bom funcionamento do controle estratégico, é necessário que o esquema preconizado seja utilizado criteriosamente. Falhas na utilização da tecnologia "Controle estratégico da verminose para bovinos no Cerrado" podem afetar negativamente os resultados. As falhas, normalmente, observadas nas propriedades monitoradas são: inobservância das épocas recomendadas para administração do medicamento, falta de vermifugação dos animais recém-adquiridos e das fêmeas no final da gestação, dentre outras. A justificativa apresentada é a inexistência do medicamento, na propriedade rural, na época em que deveria ser administrado.

Os problemas reportados, comprometem a eficiência da tecnologia recomendada e causam prejuízos aos criadores.

### Recomendação Técnica, 26

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
E DO ABASTECIMENTO

**GOVERNO  
FEDERAL**  
Trabalhando em todo o Brasil

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
**Embrapa Cerrados**  
Endereço: BR 020 Km 18 Rod. Brasília/Fortaleza  
Caixa postal: 08223 CEP 73301-970  
Fone: (61) 388-9898  
Fax: (61) 388-9879  
E-mail: sac@cpac.embrapa.br

1ª edição  
1ª impressão (2001): 300 exemplares

### Comitê de publicações

**Presidente:** *Ronaldo Pereira de Andrade.*  
**Secretária-Executiva:** *Nilda Maria da Cunha Sette.*  
**Membros:** *Maria Alice Bianchi, Leide Rovênia Miranda de Andrade, Carlos Roberto Spehar, José Luiz Fernandes Zoby.*

### Expediente

**Supervisão editorial:** *Nilda Maria da Cunha Sette.*  
**Revisão de texto:** *Maria Helena Gonçalves Teixeira / Jaime Arbués Carneiro.*  
**Editoreção eletrônica:** *Leila Sandra Gomes Alencar.*